

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFFIX  
Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
TecnológicaII  
Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## PRESSÃO ARTERIAL EM CANINOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE

*Larissa Carvalho da Silva, Antonio Peixoto Albernaz, Anderson Barros Teixeira Pinto, Bárbara Bastos dos Santos Luz, Luiza Maria Feitosa Ribeiro.*

Nos últimos anos, a importância da aferição da pressão arterial em cães vem se tornando prática importante durante o atendimento clínico. Há que se levar em consideração aspectos patológicos e outras variáveis, como idade, raça, sexo, temperamento, dieta e também o estresse gerado durante a consulta. Diante disso, com esse trabalho objetivou-se mensurar a pressão arterial em caninos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro e em outros centros veterinários, e correlacionar os valores obtidos com os parâmetros descritos anteriormente. A pressão arterial foi mensurada pelo uso do método oscilométrico, utilizando-se esfigmomanômetro da marca Brasmed® e doppler da marca Medmega®. A região utilizada para a citada aferição foi distal ao carpo, na artéria digital palmar. Até o presente momento foram tabulados cerca de 70 animais, dentre machos e fêmeas, de diferentes condições fisiológicas. Para avaliar a similaridade ou diferenças da variável pressão arterial entre os grupos de animais - idade (entre  $\leq 5$  e  $> 5$  anos); peso (entre  $\leq 8$  kg e  $> 8$  kg); sexo (macho e fêmeas); e animais castrados e não castrados - foram comparados os dados amostrais pelo teste de hipótese T de independência para duas médias ao nível de significância de 5% de probabilidade, indicando juntamente para cada grupo amostral os coeficientes de variação das variáveis para demonstrar o padrão de homogeneidade utilizando o programa Bioestat 5.0 (2007). Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos citados para esta variável, fato que pode arremeter-se ao baixo quantitativo amostral que foi avaliado até então. No entanto, apesar do reduzido número amostral para cada grupo, o coeficiente de variação geralmente se apresentou na faixa entre 10% a 20%, raramente sendo acima, o que significa uma média dispersão de dados segundo Pimentel Gomes (1949), caracterizando uma tendência à homogeneidade nos grupos estudados. Sendo assim, o prosseguimento deste trabalho terá como consequência a obtenção de dados fidedignos para análise estatística.

Palavras-chave: Cães, Cardiologia, Doppler Oscilométrico.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.